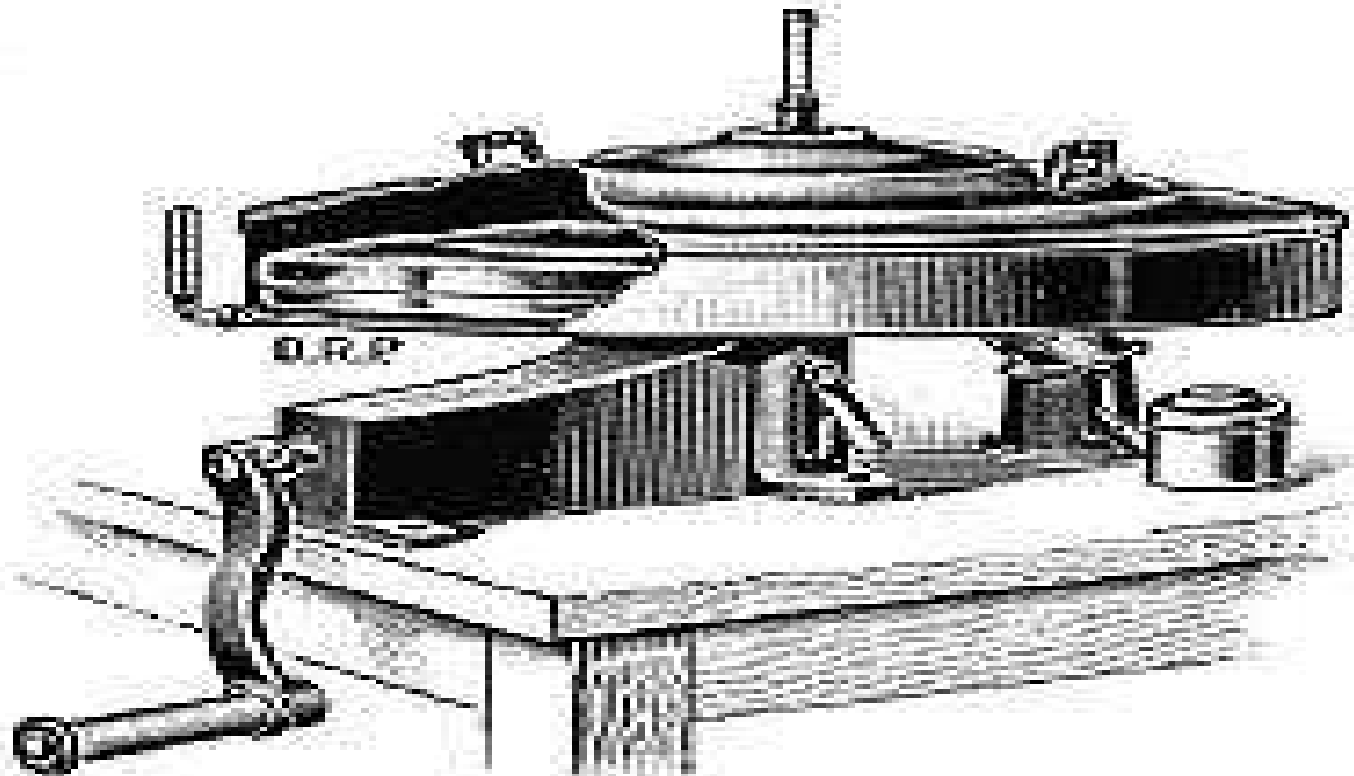


# Capacitação sobre coleta de material e manuseio da centrífuga





# Coleta de material biológico:



- **PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA**  
**Equipamentos de Proteção Individual – EPI**
- São roupas ou equipamentos utilizados para proteger o trabalhador, do contato com agentes infecciosos, tóxicos, corrosivos, calor excessivo e outros perigos, bem como o seu experimento ou produto. -NR-32
- Uso em todos os tipos de procedimentos, e deve apresentar as seguintes características:
  - **Luvas:**
  - Para coleta, manuseio e acondicionamento de materiais biológicos; pode ser de procedimento ou cirúrgica em látex;
  - **Óculos de Proteção:**
  - Usar em situações de risco de formação de aerossóis, salpicos de material contaminado ou quebras de vidraria;



# Importante:



- **Lavagem das Mãos**
- Deve haver uma pia exclusivamente para lavagem das mãos, colocada em local estratégico;
- Lavar as mãos sempre antes e após o uso de luvas;
- Lavar as mãos sempre ao término das atividades.
  
- **Limpeza da Bancada de Trabalho**
- Deve ser feita com álcool a 70% no início e no término das atividades ou sempre que houver necessidade;
- Quando houver derramamento de material biológico, limpar imediatamente com solução de hipoclorito de sódio a 2%

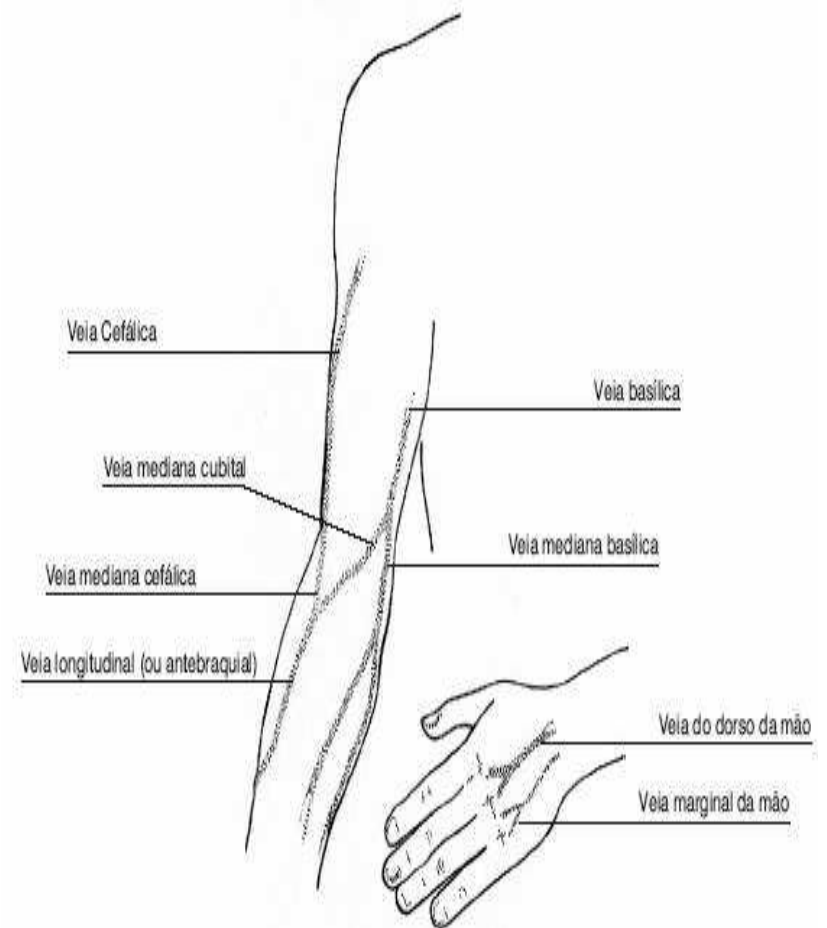
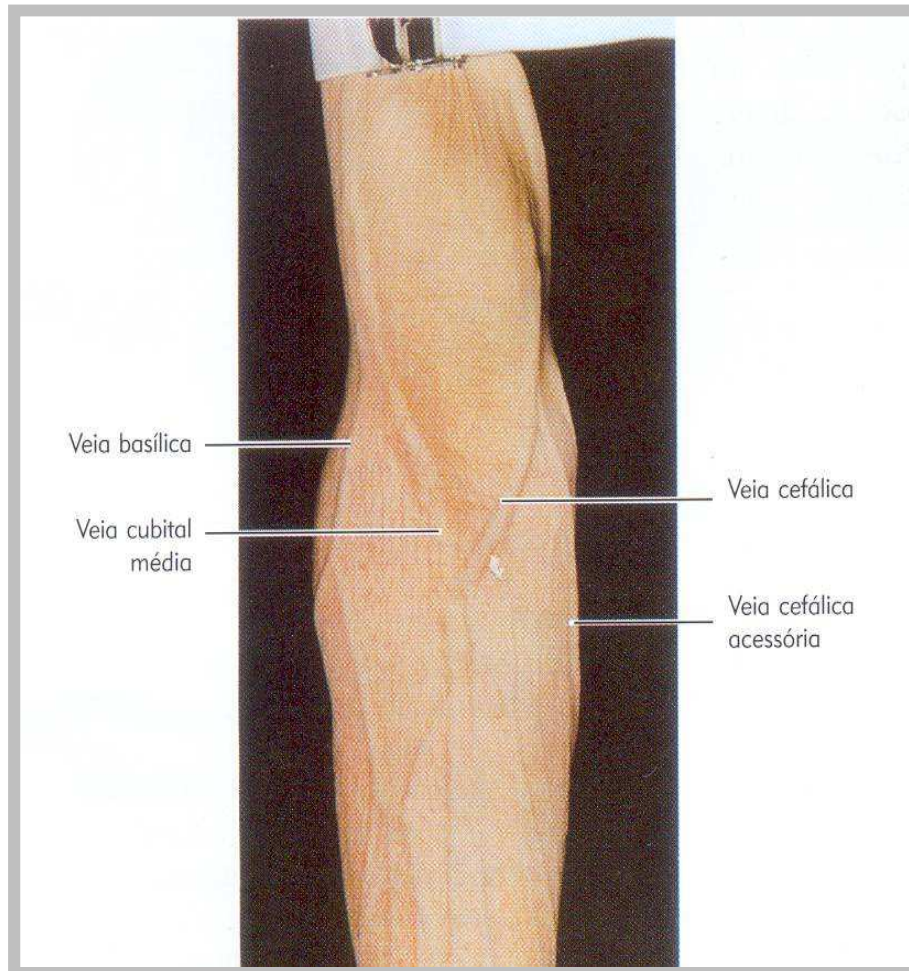
# Coleta de sangue:

- Condições do paciente:
- Se o paciente estiver em condições de mobilidade normais, sentá-lo confortavelmente em cadeira com descanso para o braço, deixando-o acessível para a coleta. Caso não esteja, colher com o paciente deitado;
- Antes de iniciar a coleta, lavar as mãos, colocar luvas, identificar os tubos, encaixar a agulha na seringa com o auxílio de uma pinça, inspecionar a ponta da agulha (não deve estar rombuda ou torta) e mover o êmbolo da seringa; **orientar o paciente sobre o procedimento:**
- Se a coleta for a vácuo, rosquear a agulha no suporte com o auxílio de uma pinça;
- Colocar o torniquete (garrote) para que as veias fiquem mais salientes;
- Inspecionar as veias cuidadosamente e verificar a mais adequada para a punção;
- Fazer a assepsia do local com algodão embebido em álcool 70%;

- Em seguida, puncionar a veia e coletar o sangue;
- Se a coleta for a vácuo, cuidar para não retirar o tubo enquanto tiver vácuo, para que a quantidade de sangue produza a quantidade de soro ou plasma necessário;
- A pressão do torniquete não deve ser mantida mais que 60 segundos, porque produz aumentos na concentração de células sanguíneas;
- Se a coleta for com seringa, colocar o sangue, cuidadosamente nos tubos próprios, deixando escorrer suavemente pela parede interna do tubo;
- Se a coleta for a vácuo, colher nos tubos próprios para os exames.



# LOCAIS PARA PUNÇÃO

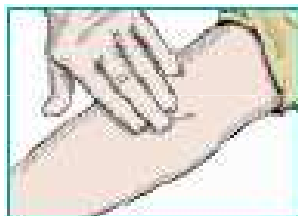




Remover a capa de proteção da agulha



Rosquear a agulha no suporte de tubos



Escolher o local da punção (com o garrote)



Realizar a antissepsia  
(movimentos circulares do centro para fora)



Introduzir a agulha (ângulo de 30° em relação à pele)



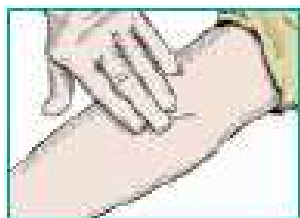
Introduzir o tubo de coleta à vácuo (sem movimentar a agulha)  
Retirar o torniquete



Retirar o tubo após o preenchimento do mesmo



Homogeneizar o tubo imediatamente após a retirada do tubo



- Colocar algodão no local da coleta
- Segurar forte sem dobrar o braço
- Colocar a bandagem



Descartar agulha (e seringa se for o caso)





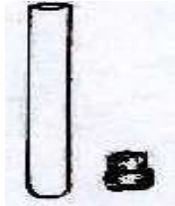
## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- **Certificar-se que o paciente se encontra bem**
- **Acompanhar o paciente até a saída**



# Preparo dos tubos:

- a) para cada alíquota de amostra, tomar um tubo (12 mm X 75 mm) com tampa, de acordo com os exames solicitados:



Maria da Graça  
Schmidt  
F - 15 anos  
Hepatide  
Gaspar

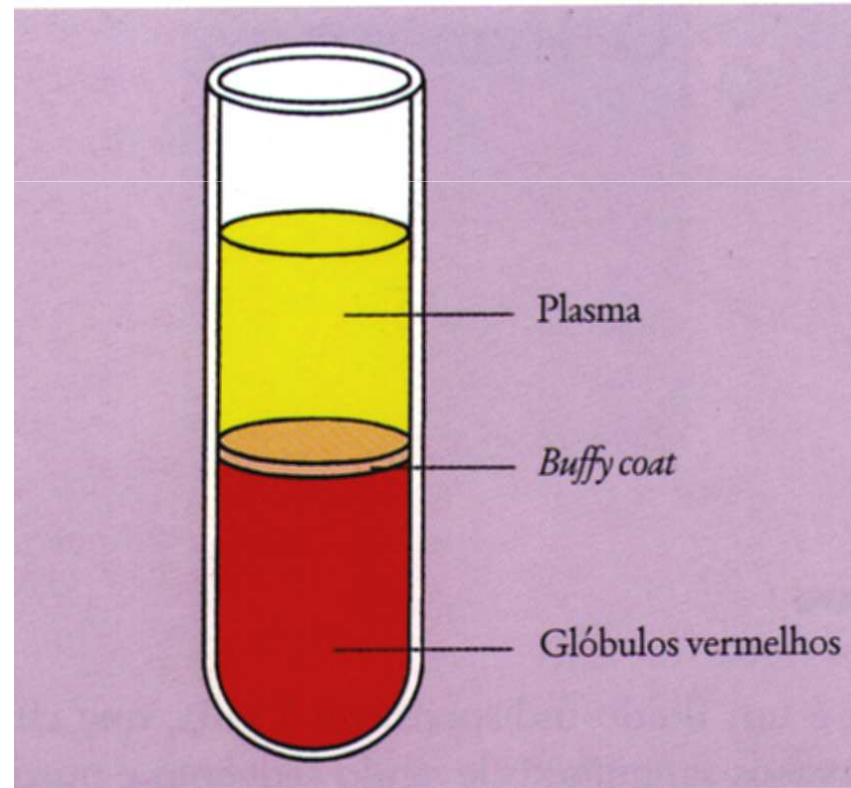
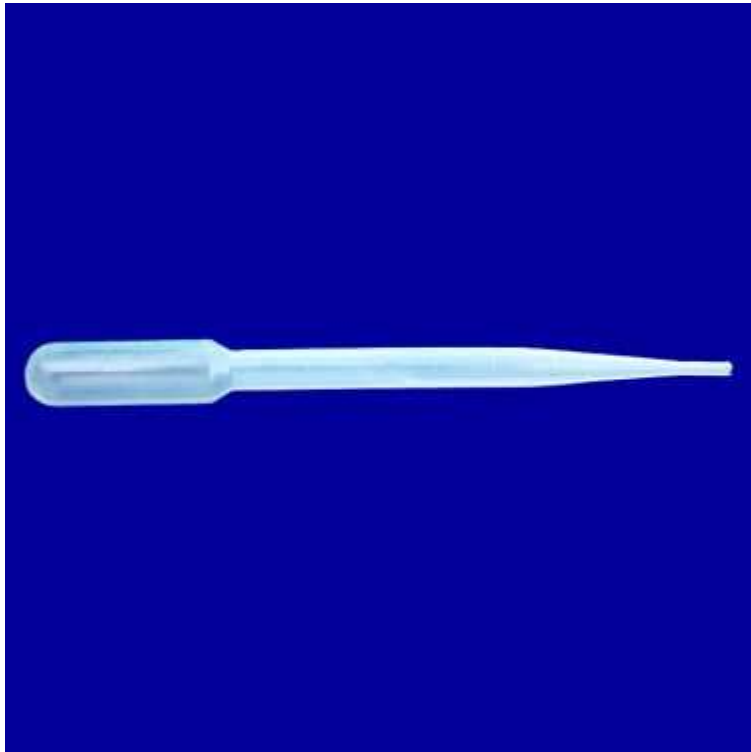


- b) escrever na etiqueta os dados do paciente, ex: nome, data, tipo de exame;
- c) colar horizontalmente ou verticalmente a etiqueta no tubo, de maneira que apareça o nível da amostra;
- Deixar o tubo na bancada na máximo trinta minutos até sorar;

# Centrifugação / separação do soro ou plasma

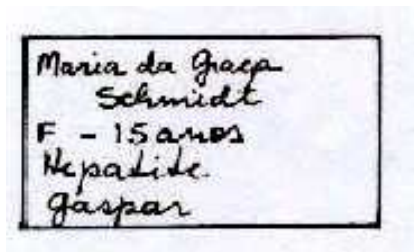
- Colocar luvas;
- Abrir a centrífuga e colocar os tubos com o sangue nas “caçapas”, tomando o cuidado de equilibrá-los com tubos contendo água na mesma proporção;
- Fechar a tampa da centrífuga, marcar 3000 a 4000 RPM e ligar por 5 minutos
- Não abrir a tampa da centrífuga antes de parar totalmente de rodar e nem tentar parar com a mão ou instrumentos. **Recomenda-se não abrir a centrífuga imediatamente após parar, devido à formação de aerossóis que podem ser infectantes**, por isto, deve-se esperar alguns minutos para que as partículas sedimentem;
- Retirar os tubos das caçapas com auxílio de uma pinça e colocar em estante própria;
- Verificar o aspecto da amostra. O soro ou plasma deve estar livre de resíduos de hemácias. Se o soro estiver fortemente hemolisado ou lipêmico, nova coleta deve ser providenciada;

- Se o aspecto do soro ou plasma estiver de acordo, passar (de preferência com pipetador ou pipeta plástica - também chamada de pipeta Pasteur descartável ou pipeta de transferência – para o flaconete correspondente, previamente identificado;
- Vedar bem, mas apenas na borda da tampa, com fita crepe (evitar o uso de esparadrapo).
- Realizar desinfecção na centrífuga uma vez por semana com pano úmido e detergente neutro, ou sempre que necessário;



# Identificação da amostra

- Qualquer amostra deve ser identificada com etiqueta autocolante, em letra legível, contendo:
- nome do paciente;
- idade;
- sexo;
- tipo de exame;
- procedência.



FLACONEE DE PLÁSTICO COM TAMPÃO PRESSÃO  
Capacidade 5 e 10ml  
Cor: Natural

<< voltar

# Descarte de Materiais Contaminados e Pêrfuro-cortantes

- Agulhas, seringas, tubos quebrados, tubos contendo material biológico devem ser desprezados em recipientes de paredes rígidas com tampa (latas de leite em pó ou similares podem ser utilizadas) e sinalizadas como “INFECTANTE” ou em caixas coletoras próprias para material infectante.
- DESCARPAK





# Armazenamento e transporte da amostra

- Deve ser armazenada em freezer, geladeira ou caixa térmica separada para esse fim mantendo temperatura de +2° C a +8° C;
- O transporte deverá ser feito em caixa térmica:
- Deverá ser feito um caderno de anotação das coletas contendo:  
**Nome, data da coleta, tipo de exame, data dos primeiros sintomas, nº do SINAN, unidade e responsável pela coleta; (controle das coletas)**
- O motorista que buscar as amostras **deve** ser orientado a usar EPI (luvas) para o manuseio e transporte das amostras;



# Preenchimento correto do SINAN

EXAME\_NET.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Documento Ferramentas Janela Ajuda

1 / 1 105% Localizar

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**SINAN**  
**SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO**  
**FICHA DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES**

Nº

**Requisitante**

1 Laboratório Código 2 Data de Entrada

3 Município de Notificação Código IBGE

4 Unidade de Saúde Código (SIA/SUS)

5 Endereço 6 (DDD) Telefone

**Paciente/Exames**

7 Nome do Paciente 8 Número do Cartão SUS

9 Data de Nascimento 10 (ou) Idade D - dias M - meses A - anos 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado

12 Suspeita Clínica

13 Caso 1-Suspeito 2-Comunicante 9-Ignorado 14 Data dos Primeiros Sintomas 15 Exame

16 Material Enviado 17 Data da Coleta 18 Uso de Antibiótico na Data da Coleta 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

19 Gestante  Sim  Não  Ignorado 20 Paciente tomou vacina? se sim, especificar: Data

Sim  Não

21 Requisitante 22 Data

EXAME\_NET 16/12/2006 MR CORL Notificação Sinan NET SVS 17/07/2006 Obs: O material para exame só será aceito quando preenchidos os itens 1 a 18. Quando se tratar de comunicante não preencher o item 14.

Iniciar Meu computador EXAME\_NET.pdf - Ad... Microsoft PowerPoint ... 15:01

# Deverá conter:

- Nome do paciente
- CNES da unidade
- Código IBGE do Município
- Exame solicitado: Sorologia para Dengue ou Rubéola por exemplo;
- Material enviado Soro;
- Data da coleta:
- A ficha deverá ser assinada por quem coletou colocando o **nº. do COREN ou carimbo.**

## Horários das coletas nas unidades de saúde:

- UBS CENTRAL: Segunda, quarta e sextas das 11h30 as 12h30;
- UBS RIBEIRO: Terça, quarta e sextas das 10h30 as 11h30;
- UBS FIUZA: Segunda, terça, e quintas das 09h00 as 10h00;
- UBS MARIA IZABEL: Segunda, quarta e sextas das 10h00 as 11h00;
- UBS VILA OPERÁRIA: Segunda, quarta e sextas das 08h00 as 10h00;
- UBS BONFIM: Segunda, quarta e sextas das 10h00 as 11h00;
- UBS JD PARANÁ: Segunda, quarta e sextas das 10h00 as 11h00;

## INÍCIO DAS COLETAS NAS UNIDADES

- A PARTIR DE 01/02/2011 EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

# Boa sorte e bom trabalho!

- Enfermeiro Marcos Abelbeck de Oliveira

